

Governo inaugura ampliação do aeroporto de Diamantina

22 de Novembro de 2006 , 0:00



Depois de passar por ampla reforma, o Governo de Minas inaugurou nesta segunda-feira (20) o aeroporto de Diamantina, na região do Alto Jequitinhonha. As obras de ampliação do aeroporto Presidente Juscelino Kubitschek demandaram investimentos de cerca de R\$ 20 milhões, dos quais R\$ 8 milhões provenientes do Governo do Estado, e R\$ 12 milhões da Aeronáutica, por meio do Programa Federal de Auxílio a Aeroportos (Profaa). As obras foram executadas por meio do Departamento de Obras Públicas de Minas Gerais (Deop/MG). Durante a solenidade de inauguração, o secretário de Estado de Transportes e Obras Públicas, Paulo Paiva, salientou que a obra de reforma e ampliação do aeroporto de Diamantina é fundamental para o desenvolvimento do turismo da cidade e dos municípios vizinhos. Para ele, o empreendimento representa a integração da região do Alto Jequitinhonha com as demais regiões do Estado, por meio do modal aeroviário. Paulo Paiva destacou, ainda, a integração das diferentes esferas da administração pública. "É a união do governo federal, estadual e municipal em prol do desenvolvimento das potencialidades econômicas e sociais de cada região", disse o secretário. "Estamos entregando uma obra acalentada há muitos anos por todos aqueles que vivem em Diamantina e região, que tem um enorme potencial turístico", concluiu. Na avaliação do prefeito da cidade, Gustavo Botelho, as obras representam um enorme ganho para o município e darão um novo impulso ao turismo de Diamantina, promovendo a geração de emprego e renda. "Para nós, a reforma do aeroporto é de extrema importância, porque ele cria a infra-estrutura necessária capaz de atrair novos investimentos, aquecer o turismo e as atividades vinculadas ao setor turístico, uma das que mais cresce no mundo. O aeroporto vai proporcionar rapidez e segurança àquele turista que queira se deslocar com mais agilidade", afirmou o prefeito. Melhorias O aeroporto de Diamantina ganhou um novo terminal de passageiros. Foram construídos saguão, salas de embarque e desembarque, banheiros e mezanino. O novo aeroporto tem agora capacidade para receber até sete mil passageiros por ano. A expectativa é de que dentro 15 anos este número passe para 19 mil passageiros/ano. A área do terminal de passageiros tem 577 metros quadrados, com áreas de manobra e estacionamento de veículos. Também foram realizadas a reforma da via de acesso ao aeroporto, a ampliação e pavimentação de toda a pista, a construção do setor de combate a incêndios e obras de drenagem para direcionamento das águas. Em todas as etapas da obra foram utilizadas técnicas para minimizar qualquer tipo de impacto ambiental. O engenheiro da Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas (Setop) responsável pelo Proaero, Júlio César Diniz,

informou que o terminal foi construído respeitando as características arquitetônicas de Diamantina. Ele está preparado para receber aeronaves comerciais de até 58 passageiros, pois a pista de pouso e decolagem foi ampliada – passou de 1.450 para 1.620 metros de extensão. Há, também, nova pista de taxiamento, com 150 metros de extensão, e novo pátio de estacionamento de aeronaves, com 9.750 m² de área. O aeroporto recebeu sistemas de combate a incêndio e de segurança e proteção ao voo, que incluiu sinalização diurna e o balizamento noturno. Assim, o aeroporto possui estrutura para pousos e decolagens à noite. O Proaero - programa de revitalização dos aeroportos, além de impulsionar o transporte de passageiros e de carga, tem como objetivo proporcionar melhores condições na área de saúde, segurança pública, transporte de valores e correio. “Isso facilitará o atendimento de doentes, pois as aeronaves de socorro médico poderão pousar e decolar qualquer hora do dia e da noite. Também possibilitará o atendimento mais rápido do Corpo de Bombeiros no combate aos incêndios florestais”, argumenta o engenheiro Júlio César. “O Proaero vai consolidar o desenvolvimento aeroportuário do Estado, dentro das diretrizes do Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado (PMDI), interagindo com os outros modais de transporte e incrementando a aviação regional, comercial e executiva”, assinala o secretário Paulo Paiva. Após a execução do programa, em 2010 a Rede Aeroportuária Estadual será composta de 163 aeroportos, sendo 30 pavimentados operando visuais diurnos, 73 pavimentados com balizamento noturno operando 24 horas e 60 não pavimentados operando diurno, possibilitando atender as necessidades e demandas da população. Fonte: Assessoria de Comunicação/SETOP (22/11/06)

[Enviar para impressão](#)